

Papéis de gênero e estruturas vitais em mulheres acima de 40 anos



Marcela Alberti, bolsista PIBIC/CNPq, graduanda em Psicologia, UFCSPA
Profa. Dra. Marlene Neves Strey (PUCRS, Pesquisadora CNPq, Orientadora)

INTRODUÇÃO

Base teórica → Teoria de individuação e pertencimento de Bowen (1991).

Neste trabalho serão apresentados 2 dos 8 conceitos teóricos descritos por Bowen:

- **Diferenciação do Self:** Capacidade de pensar, refletir e não responder automaticamente a pressões internas e externas.
- **Processo emocional societário:** Descreve a influência social sobre o funcionamento das famílias; sexismo e preconceito de classe e étnico são entendidos como processos emocionais tóxicos e influências sociais destrutivas.

OBJETIVO

Investigar, a partir de entrevistas realizadas com mulheres acima de 40 anos, como se dá a construção do projeto de vida dessas mulheres, partindo dos conceitos de diferenciação do self e processo emocional societário descritos na teoria Boweniana (1991).

MÉTODO

- Delineamento: Exploratório-descritivo.
- Instrumento: Entrevista biográfica (Gersick & Kram, 2002).
- Participantes: 6 mulheres com mais de 40 anos de idade.
- Coleta dos Dados: Três encontros com cada participante; explorados temas relativos à vida das mulheres em três momentos do desenvolvimento: passado, presente e futuro.
- Análise dos Dados: Análise do Discurso (Gill, 2002).

RESULTADOS

- Diferenciação do self: 3 participantes apontam preocupação em promover um senso de diferenciação a partir do investimento em qualificação pessoal e profissional; 1 participante destaca o papel da religiosidade como um fio condutor para a sua vida.
- Processo emocional societário: 3 mulheres entrevistadas apontam questões de gênero e sexismo, as quais interferiram substancialmente no seu processo de desenvolvimento social e familiar.

"...foi uma luta bem grande pra mim conseguir passar no concurso, fazer faculdade, eu já fiz uma pós-graduação, então eu to vivendo um dos momentos mais felizes profissionalmente e familiar também." (Amália, 49 anos).

"O pai nos ensinava tudo que era coisa que homem fazia...ele disse que não queria filha mulher, ele queria só filho homem porque ele achava que o mundo era, era mais fácil para os homens..." (Amanda, 50 anos).

O trabalho e o estudo tiveram um papel importante na vida de algumas participantes. Testoni e Tonelli (2006) destacam que tais oportunidades podem favorecer novas possibilidades de sentidos de gênero. A preocupação com o estudo e a independência financeira auxiliam a mulher a gerenciar sua própria vida (Gonçalves, 2010).

Embora algumas mulheres busquem se desvencilhar dos caveiros do cotidiano, muitas permanecem presas aos estereótipos vinculados a figura da mulher tradicional. Há a estruturação de uma dupla lógica, onde ao mesmo tempo em que se valoriza o trabalho se reafirma o lugar feminino como lugar doméstico (Telles, 1992).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As participantes apresentam uma clareza no seu discurso no que tange a identificação de aspectos facilitadores e dificultadores no desenvolvimento de seus projetos de vida.

No entanto, co-existem relatos de vivências conflitivas quanto ao papel de mulher.

Tais conflitos sugerem que no que tange ao processo emocional societário, para algumas mulheres a desigualdade de gênero interfere negativamente no processo de diferenciação do self. Desta forma, o desenvolvimento de suas estruturas vitais talvez ainda esteja ancorado em processos emocionais não resolvidos ou desconhecidos, os quais são atravessados por papéis de gênero em nível socioeconômico cultural.

REFERÊNCIAS

- Gersick, Connie J. G. & Kram, Kathy E. (2002). High-achieving women at midlife. An exploratory study. *Journal of Management Inquiry*, Vol. 11, Nº 2, p. 104-127.
- Gill, Rosalind (2002). Análise de discurso. In: Bauer, M. W. & Gaskell, G. (Orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som* (p. 244-270). Petrópolis: Vozes.
- Gonçalves Eliane (2010). "Remar o próprio barco": a centralidade do trabalho no mundo das mulheres "sós". *Cad. Pagu* [online]. 2010, n.34, pp. 235-268
- Levinson, D. (1996). *Season's of a woman's life*. New York: Knopf.
- Testoni, R.J.F.; Tonelli, M.J.F. (2006) "Permanências e Rupturas: Sentidos de Gênero em Mulheres Chefes de Família". *Psicologia & Sociedade*. vol.18, n.1, pp. 40-48.

